



18/01/2019 11:08 - Coronel Nilton Gonçalves Kisner é o novo secretário da Semtran



Na manhã desta quinta-feira (17), foi empossado o novo secretário da Secretaria Municipal de Trânsito, Mobilidade e Transportes (Semtran), o coronel da Polícia Militar Nilton Gonçalves Kisner. Ele foi recepcionado e apresentado aos servidores pelo secretário interino, Álvaro Luiz Mendonça de Oliveira.

O coronel Kisner já foi comandante-geral da Polícia Militar do Estado de Rondônia (PM-RO). Ele assume a Semtran no lugar de Carlos Henrique da Costa, que foi exonerado pelo prefeito Hildon Chaves (PSDB). A nomeação de Kisner se deu pelo Decreto Nº 3.772 de 16 de janeiro 2019.

Kisner é natural do Rio Grande do Sul, e entrou para a Polícia Militar em 10 de agosto de 1992, promovido a coronel em 21 de abril de 2015. Dentre as principais funções

exercidas pode-se destacar a de corregedor geral da PM. Ele também desempenhou a função de diretor de Pessoal em março de 2009, e ainda chefe do Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento da Coordenadoria de Recursos Humanos de 2007 a 2009.

Sinal Vermelho

Agentes da Polícia Civil, através da Delegacia de Repressão as Ações Criminosas (Draco) deflagraram em novembro uma operação de buscas e apreensões na Secretaria Municipal de Trânsito Mobilidade e Transportes (Semtran) e também em uma empresa terceirizada.

A ação contou com a participação do Ministério Público do Estado (MP-RO). Foram apreendidos documentos que estão ligado ao processo de contratação da empresa de manutenção de semáforos.

Os policiais apreenderam vários documentos desde o ano de 2011.

Prisão

Pouco mais de um mês após a operação, a Draco cumpriu em 19 de dezembro oito mandados de prisão referente as investigações ao processo de manutenção de semáforos da capital.

Foram presos o ex-secretário da Semtran, Carlos Henrique da Costa, o ex-adjunto Fabio Sartori Vieira e o proprietário da Empresa Imagem, responsável pelas manutenções em semáforos.

Liberados

Na sexta-feira, 21 de dezembro, foram liberados o ex-secretário e o secretário adjunto que foram presos temporariamente pela Polícia Civil, durante a segunda fase da Operação Sinal Vermelho. A informação foi confirmada pela Secretaria de Justiça (Sejus) apenas na segunda-feira 24 de dezembro.

De acordo com as investigações, tanto o secretário quanto o adjunto seriam suspeitos de envolvimento em um suposto sistema de fraude na manutenção de semáforos. Segundo denúncias, o serviço de semaforização inteligente de Porto Velho não está sendo cumprido, apesar de ser pago pelo município desde 2011.

Além do secretário, e do adjunto, um dos responsáveis pela empresa de sinalização e outros cinco servidores da Semtran, que haviam sido presos temporariamente, também foram liberados.

No dia da prisão, 19 de dezembro, o prefeito de Porto Velho, Hildon Chaves comunicou o afastamento dos servidores que estariam envolvidos com as irregularidades, e nomeou o atual secretário adjunto da Secretaria de Assistência Social e Família (Semasf), Álvaro Mendonça, para assumir a Semtran interinamente.

Fonte: Redação Notícias RO

Notícias RO